



ENCONTRO DE EXTENSÃO UDESC/PROEX

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

Acompanhamento Médico Veterinário de Animais Selvagens na Região do Planalto Catarinense

Alternativas de produção e uso do solo em assentamento rural

Aperfeiçoamento e Disponibilização de Instrumento computacional para Auxílio na Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-SC

Cartilha “P+L para a Cadeia Produtiva Madeira Móveis”

Coleta Seletiva

Conhecendo a UDESC

Desenvolvimento de Projetos de Coletores Solares e Biodigestores para a Comunidade de Lages-SC

Desenvolvimento territorial sustentável: a incorporação da inovação e a sustentabilidade ambiental como fatores de competitividade em negócios sustentáveis em arranjos produtivos locais

Diagnose de doenças de plantas: laboratório de rotina

Educação Ambiental no Parque Natural Municipal de Lages

Formação e Diagnóstico Participativo sobre o uso e conservação de polinizadores na região da Serra Catarinense

Identificação das Potencialidades e Desenvolvimento de uma Experiência de Agricultura Urbana em um Bairro de Lages – SC

Interação Universidade Município: Soluções de Problemas Rurais e Urbanos

Núcleo de Educação Ambiental – NEA: formação de Recursos Humanos

Propagação e Distribuição de Plantas Nativas do Planalto Catarinense

Reciclesag

Semana Tecnológica 2007 do Curso de Tecnologia Mecânica da UDESC de São Bento do Sul

Trilha Interpretativa para Deficientes Visuais em Ambientes de Restinga do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Programa de Acompanhamento Médico Veterinário de Animais Selvagens n
Protocolo:	2.02.139/03

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Programa de Acompanhamento Médico Veterinário de Animais Selvagens na Região do Planalto Catarinense
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>A destruição do habitat natural, o tráfico e a manutenção em cativeiro são fatores determinantes para o aumento de atendimentos de animais silvestres, selvagens e exóticos em hospitais e clínicas veterinárias. Visando a manutenção da vida destas espécies um atendimento médico-veterinário é exigido, para tanto é preciso que se faça estudo científico e acadêmico para dispersar este tipo de conhecimento. A educação da população sobre o descaso com a natureza e destruição destas espécies também se faz importante para reduzir o número de atendimentos destes animais.</p> <p>O atendimento a fauna silvestre encaminhada para o Hospital de Clínica Veterinária (CAV-UDESC) existe desde 2003, e vêm aumentando a cada ano, estes animais são trazidos pela comunidade e principalmente pelo V Batalhão de Polícia Ambiental. No período de 01/01/2007 a 20/10/2007 foram atendidos 67 animais silvestres de 43 espécies sendo 35 nativas, o que denota a importância da conscientização da população, pois os animais trazidos são apreendidos em residências ou sofreram maus tratos pela ação do homem. Os animais atendidos são estudados pelo Grupo de Estudos de Animais Selvagens, que conta hoje com cerca de 15 participantes. A classe mais atendida foi das aves, seguida dos mamíferos e raramente répteis. Dentre os diagnósticos realizados com mais frequência estão os traumatismos, depois parasitismo, causas nutricionais, imunossupressões e causas infecciosas. Os animais foram destinados a zoológicos, centros criatórios, CETAS, ou realizada soltura.</p>
----------------	--

Em conjunto com os soldados da Polícia Ambiental está sendo realizada educação ambiental para crianças de sexta série do ensino fundamental de escolas públicas da região, abordando temas como tráfico, caça, conceituações de domésticos, selvagens, exóticos e nativos, legislação e atendimentos veterinários do projeto. A necessidade de atendimento destas espécies continuará enquanto houver redução do habitat natural e a população não se conscientizar sobre sua importância.

Palavras-Chave:

Animais selvagens, Meio Ambiente, Educação

1.4 Autores

Autores:

Amanda Kormann Hauffe
Aury Nunes de Moraes
Diana Becker Pereira
Emilia Mobini Kesheh
Joana Aurora Braun Chagas

Resp. Apresentação:

Emilia Mobini Kesheh

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Alternativas de produção e uso do solo em assentamento rural
Protocolo:	20417506

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Alternativas de produção e uso do solo em assentamento rural
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>O objetivo do projeto foi realizar um diagnóstico participativo das condições de uso do solo e avaliar critérios de planejamento do uso das terras em áreas de um assentamento de reforma agrária na região do Planalto Catarinense. As potencialidades do solo foram avaliadas com base em análises químicas para fins de fertilidade e nas possibilidades de investimento dos agricultores. Os resultados dos levantamentos de campo foram sistematizados e discutidos juntamente com os agricultores visando à melhoria das condições de produção, bem como algumas alternativas de manejo e práticas conservacionistas de acordo com as potencialidades e limitações da área. O assentamento é distante cerca de 13 km de Ponte Alta, SC, iniciado em 2003, lotes com 9,3 ha em média, com 44 famílias, e cerca de 180 pessoas, além da área de aproximadamente 100 ha de matas preservadas como reserva legal. A área agrícola é dividida entre as culturas anuais, principalmente milho, feijão, melancia, arroz, mandioca, verduras, além da criação de gado leiteiro. Os solos em maior parte são pobres em nutrientes e ácidos, classificados com Cambissolos de textura média, em condição de relevo ondulado a suave ondulado. Algumas áreas têm ocorrência de Nitossolos Háplicos, mais argilosos e férteis. Com a identificação da qualidade do solo, busca-se aumentar a produtividade das culturas nas áreas agrícolas, com planejamento de uso do solo de forma a otimizar as áreas de acordo com suas potencialidades, dando ênfase à conservação do solo e dos recursos hídricos. Além disso objetivou-se avaliar novas alternativas de produção mais intensivas, de acordo com seus requerimentos em termos</p>
----------------	---

edafoclimáticos e de manejo. Houve participação dos acadêmicos de Agronomia, conhecendo a realidade e as dificuldades relacionadas a um projeto de reforma agrária, inserindo-os no contexto sócio-econômico e cultural da região do Planalto Catarinense.

Palavras-Chave:

Agricultura, Nutrientes, Solo

1.4 Autores

Autores:

Alvaro Luiz Mafra

Wagner Kameyama de Castro Leite

Resp. Apresentação:

Wagner Kameyama de Castro Leite

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Aperfeiçoamento e Disponibilização de Instrumento computacional para Aux
Protocolo:	

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Aperfeiçoamento e Disponibilização de Instrumento computacional para Auxílio na Gestão de Recursos Hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí-SC.
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>O presente trabalho objetivou o aperfeiçoamento e disponibilização de instrumento computacional para auxílio na gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Itajaí. Os dados e informações levantadas sobre disponibilidades e demandas hídricas na bacia do Itajaí foram reorganizados, criando-se diversas planilhas excel. As informações estão organizadas para cada um dos municípios pertencentes à bacia; Informações como: população, efetivos de rebanho para cada tipo de rebanho, áreas alagadas pela piscicultura, áreas plantadas da cultura de arroz e vazões superficiais e subterrâneas captadas pela indústria (conforme dados do cadastro preliminar realizado em 2002). Criou-se vinculação entre as planilhas de forma que os dados possam ser complementados ou alterados nas planilhas base e automaticamente transferidos para a planilha que agrupa as demandas dos diversos usos. Pode-se variar também, os valores das demandas per capita para os diversos grupos de animais e para a população rural, assim como as demandas unitárias para a irrigação, piscicultura e os coeficientes de retorno para os esgotos domésticos urbanos, rurais e efluentes industriais. Foi elaborada uma planilha (planilha Disponibilidades), onde são introduzidas as vazões de referência para cada ponto de controle. Inicialmente foi adotada como referencial a vazão Q7,10, mas, estes valores poderão ser atualizados a critério do usuário. Para a simulação do atendimento das demandas, em cada ponto de controle, foram</p>
----------------	---

vinculados os dados de disponibilidades e de demandas para cada tipo de uso, atualizando automaticamente as informações de disponibilidades e demandas em cada ponto de controle. O instrumento poderá ser útil para a identificação de conflitos de uso de recursos hídricos na bacia.

Palavras-Chave:

Extensão Universitária, Gestão, Outorga, Água

1.4 Autores

Autores:

Arlindo Costa

Neudi José Bordignon

Resp. Apresentação:

Neudi José Bordignon

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Cartilha "P+L para a Cadeia Produtiva Madeira Móveis"
Protocolo:	

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Cartilha "P+L para a Cadeia Produtiva Madeira Móveis"
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>Na sociedade moderna, ser ambientalmente responsável significa atender às necessidades sociais e éticas.</p> <p>Significa também identificar processos produtivos eficientes, gerenciar resíduos, energias, aumentar as vendas através de vantagens competitivas, reduzir custos, consumo de energia, de água e de matérias-primas, atender aos clientes diretos, indiretos e à comunidade em geral.</p> <p>Gestão Ambiental é sinônimo de Ação Preventiva e de compromisso com a melhoria contínua. Pensar em implementar um Sistema de Gestão Ambiental exige mudanças de atitudes, de cultura, de práticas de visão. O olhar deve ser abrangente, holístico. Gerenciar resíduos de fora para dentro e de dentro para fora.</p> <p>Dessa maneira o programa de Sustentabilidade Ambiental da UDESC São Bento do Sul, visa abordar e consolidar mecanismos e atividades que possam conduzir a estas práticas dentro das empresas do pólo moveleiro local. Dentro desse mote, a criação de uma cartilha com conceitos e orientações dessa natureza ajudarão a conscientizar e ampliar o alcance das ações desenvolvidas nos estudos e treinamentos oferecidos pelo programa.</p> <p>Após abordagem preliminar e, em função de publicações e mecanismos já disponibilizados ao empresariado local, conduziu-se o tema para um contexto mais particular dessa abordagem e gênero, focando em tecnologias limpas que ajudem na aderência à sustentabilidade ambiental e enfatizem a adoção de boas práticas industriais para a cadeia produtiva madeira móveis do Pólo de São Bento do Sul.</p>
----------------	---

Dessa maneira, o produto final deste projeto traz a público uma cartilha com os aspectos metodológicos essenciais para a consolidação da produção mais limpa dentro do cenário moveleiro e suas demandas.

Palavras-Chave:

sustentabilidade ambiental, tecnologias limpas, meio-ambiente

1.4 Autores

Autores:

Delcio Pereira

Resp. Apresentação:

Delcio Pereira

1.1 Ação de Extensão

Editais: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Coleta Seletiva
Tipo:
Área Temática: Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: Este trabalho aborda o tema da Coleta Seletiva, buscando comprovar a importância de tornar a Educação Ambiental algo constante, que inicia na escola fundamental e deve permanecer na cultura do indivíduo. Com base nos princípios propostos nos 3R's: redução, reutilização e reciclagem, buscou-se desencadear um processo de conscientização dos problemas causados pelo acúmulo de lixo no meio ambiente e divulgar a importância da coleta seletiva, utilizou-se como universo as comunidades acadêmicas do Centro de Ciências Tecnológicas – CCT e da Escola Anna Maria Harger. Objetivou-se também, desenvolver a consciência crítica dos indivíduos destas comunidades, e fazer com que, em médio prazo se possa sensibilizar de forma permanente esta população ao divulgar idéias quanto à importância da coleta seletiva, contribuindo para desenvolver esta prática, de forma sistemática, nestas instituições. Com a aplicação prática de uma experiência de coleta seletiva, o trabalho buscou disseminar os conceitos da Responsabilidade Social. Para isso, elaborou-se um programa com base em dados concretos, apontados a partir do diagnóstico da situação atual das instituições citadas, e dos resultados de experiências já realizadas em outras instituições, com o intuito de estimular a criação de um meio favorável à Coleta Seletiva. Como resultados obtidos, podem ser listados os volumes coletados nas duas instituições, que foram vendidos proporcionando recursos extras para a compra de livros para a biblioteca da escola Anna Maria Harger. Outro resultado importante foi a sensibilização e a colaboração de alguns funcionários do CCT desde o início do

projeto. A partir de agosto de 2006, o Programa de Extensão ampliou a abrangência do projeto que além da comunidade acadêmica do Campus de Joinville, passou a ser desenvolvido no Campus do CEPLAN em São Bento do Sul, no Centro Educacional Infantil Criança Feliz e na Creche Comunitária Tia Solange.

Palavras-Chave:

Coleta_Seletiva, Educação_Ambiental, Responsabilidade_Social.

1.4 Autores

Autores:

Luciane Gumz

Resp. Apresentação:

Luciane Gumz

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Conhecendo a Udesc
Protocolo:	

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Conhecendo a UDESC
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>O projeto CONHECENDO A UDESC é desenvolvido nas unidades escolares da rede pública estadual vinculadas a 25ª GERED – Gerência Regional de Educação, com o fito de divulgar os cursos da UDESC e, assim, contribuir para que alunos de ensino médio (3ª série) procurem, através do vestibular, ingressar nos cursos oferecidos e vocacionados. Uma das estratégias, além de palestras e vídeo, tem sido a entrega de cadernos do vestibular da UDESC e CD com questões do banco de dados dos últimos vestibulares. A interação com os alunos, além de motivá-los nos estudos, vem provocando um interesse nas aulas do currículo escolar e a procura de cursinhos complementares, além da formação de grupos de estudos. Os professores de ensino médio têm sido, nesse processo, provocados pelos alunos no que tange aos pressupostos e metodológicos de cada disciplina. A consequência disso, está na forma de dialogar entre os professores, superando a unidisciplinaridade em prol de ações interdisciplinares. A necessidade de cursinhos comunitários para alunos das escolas envolvidas têm sido uma tônica no debate com professores. Através destas palestras, aproximadamente setenta alunos do universo de quinhentos alunos envolvidos nas palestras, inscreveram-se no vestibular da UDESC, o que poderá ampliar-se se na continuidade deste projeto, alunos de segunda série forem envolvidos. Conclui-se que a partir da constatação de que muitos alunos desconheciam a UDESC como uma universidade pública no cenário educacional de Santa Catarina, associado ao número de inscrições, pode-se afirmar que este projeto vem cumprindo o seu papel de extensão no âmbito</p>
---------	---

Palavras-Chave:

das políticas públicas da UDESC.
educação ambiental; inclusão social;

1.4 Autores

Autores:

Rodolfo Reinaldo Petter

Resp. Apresentação:

Rodolfo Reinaldo Petter

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE COLETORES SOLARES E BIODIGESTORES
Protocolo:	0051

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE COLETORES SOLARES E BIODIGESTORES PARA A COMUNIDADE DE LAGES-SC
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>A consciência da necessidade do tratamento de resíduos produzidos pelas diferentes atividades agropecuárias é de vital importância para a saúde pública e para o combate à poluição das águas, e tem levado ao desenvolvimento de sistemas que combinam alta eficiência e baixos custos de construção e operação. Assim os objetivos deste projeto foram a construção de biodigestores para criar uma fonte de energia alternativa para a utilização pela comunidade da região de Lages, de uma forma sustentável e ecológica, além da construção de coletores solares, que podem aquecer a água fornecida ao biodigestor, ou que podem ser usados independentemente para fornecer água quente para residências. O coletor solar foi construído utilizando um tambor metálico preto fosco, construído sobre um suporte inclinado em relação a linha horizontal, envolto por plástico transparente. Sob esta estrutura colocou-se uma manta de alumínio, mantendo uma forma côncava, tendo como centro óptico o centro do tambor, formando assim um aquecedor solar. A água aquecida circula por um sistema de termossifão até o biodigestor. O coletor solar construído chega a aquecer a água em até 45°C, diminuindo custos com aquecimento residencial ou aquecendo o biodigestor, favorecendo uma maior produção de biogás, principalmente em períodos de inverno, onde a temperatura na região cai abaixo dos 0°C. Como resultado, foi construído um coletor solar, para aquecimento de água, que pode ser aproveitado para aquecer a água oriunda dos sistemas de abastecimentos em residências urbanas e rurais, e também foi</p>
----------------	---

construído um sistema biodigestor capaz de gerar biogás podendo ser aproveitado para a geração de energia elétrica. Ambos dispostos à visualização da população em geral no Centro de Ciências Agroveterinárias da UDESC em Lages.

Palavras-Chave:

Extensão Universitária, Biogás, Coletor solar

1.4 Autores

Autores:

Ricardo Schütz

Resp. Apresentação:

Ricardo Schütz

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Sustentabilidade Ambiental
Protocolo:	028/2006

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Desenvolvimento territorial sustentável: A incorporação da inovação e a sustentabilidade ambiental como fatores de competitividade em negócios sustentáveis em Arranjos Produtivos Locais
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>O programa de sustentabilidade ambiental para o norte catarinense desenvolvido no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão da UDESC tem por objetivo demonstrar a importância e os resultados do processo de ações de extensão como mini-cursos, cursos, cartilha, site, seminários e projetos, que promovem continuamente a integração da Universidade do Estado de Santa Catarina com a Política Pública, o setor empresarial e a sociedade - em especial, por meio das redes de empresas denominadas "Arranjos Produtivos Locais", no avanço do uso do conceito de educação, pesquisa e extensão em Produção mais Limpa para a promoção do desenvolvimento territorial sustentável. O programa de extensão sustentabilidade ambiental teve início na assinatura pela UDESC da Declaração Internacional de Produção mais Limpa em dezembro de 2005 em solenidade organizada pela ONU (Organização das Nações Unidas). O programa apresentou três fases distintas para a sua implementação: (1) Pesquisa: Desenvolvimento e implementação interativa da metodologia de P+L para as empresas do APL madeira móveis do Alto Vale do Rio Negro; (2) Ensino: implementação no curso de Tecnologia Mecânica – produção industrial de móveis do estágio curricular e extra-curricular na área de P+L e com o apoio destes ex-alunos e ex-bolsistas implementamos a disciplina de produção mais limpa. (3) Extensão: Disseminar a UDESC no planalto norte e promover a capacitação na área ambiental no programa e na metodologia de Produção Mais Limpa daqueles que</p>
----------------	--

promovem a inclusão social da comunidade universitária e extra-universitária da região de abrangência da UDESC CEPLAN. Os resultados demonstram a inserção da UDESC no desenvolvimento regional e a preocupação com o meio ambiente por meio da implantação de projetos de P+L nas ações das instituições públicas e privadas, promovendo ações de preservação dos recursos hídricos e florestais e a melhoria dos indicadores de competitividade das empresas do APL, que atendem a missão da UDESC em promover o desenvolvimento territorial sustentável integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Palavras-Chave:

Extensão, Desenvolvimento-territorial-sustentável, Produção-mais-limpa

1.4 Autores

Autores:

Marzely Gorges Farias
Sabrina Monteiro

Resp. Apresentação:

Sabrina Monteiro

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Diagnose de doenças de plantas: laboratório de rotina
Protocolo:	2.06.112-93

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Diagnose de doenças de plantas: laboratório de rotina
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>A identificação correta de uma doença biótica ou abiótica é importante para pessoas envolvidas com cultivo de plantas. Além da prestação de serviços para comunidade geral, o laboratório de Fitopatologia do CAV-UDESC também está credenciado no programa Consórcio Anti-Ferrugem, elaborado pela Embrapa Soja, desde 2004, sendo responsável pelo diagnóstico oficial da ferrugem asiática da soja na região. As metodologias utilizadas para a realização das diagnoses são bem variadas, entre elas destacam-se: o preparo da câmara úmida, isolamento do tecido vegetal em meio de cultura, visualização das estruturas fúngicas em lupa esterioscópica, montagem de lâminas para a observação de estruturas em microscópio ótico e a patologia de sementes. O diagnóstico obtido é confirmado pela consulta em literatura especializada na área de Fitopatologia. Alguns fungos isolados são repicados para obter colônia pura; estes são armazenados na geladeira, em tubos de ensaio e em Placas de Petri contendo meio de cultura, formando a micoteca do CAV. Além disso, materiais livres de deterioração como folhas, colmos, raízes, panículas e espigas são catalogadas e guardadas, tendo como objetivo o uso em aulas práticas e intercâmbio de material com outros pesquisadores e instituições. Até o presente momento, o número de amostras recebidas ainda é considerado pequeno, em função disso, será feita a distribuição de folder técnico com informações sobre a ferrugem asiática da soja. No período de abril de 2007 a 10 de outubro de 2007, foram recebidas 23 amostras de material para a identificação. Em relação ao público alvo, o percentual de amostras</p>
----------------	---

recebidas foi de 30,4% empresas, 34,8% professores e alunos do CAV e 34,8% produtores. Em 98,5% dos materiais analisados foram diagnosticadas doenças de caráter biótico, predominando fungos e bactérias como os principais patógenos. As culturas de lavoura representaram 60,9% das amostras, seguido de hortaliças e flores, ambas com 17,4% e frutíferas, com 4,4% das amostras. Neste período foram feitas 16 análises de patologia de sementes. Foram recebidas 38 amostras para detecção da ferrugem asiática da soja, sendo confirmada a sua presença em 27 amostras.

Palavras-Chave:

doenças, diagnose, plantas, rotina.

1.4 Autores

Autores:

Lenita Agostinetto

Resp. Apresentação:

Lenita Agostinetto

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Educação Ambiental no Parque Natural Municipal de Lages
Protocolo:	2.06.164/06

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Educação Ambiental no Parque Natural Municipal de Lages
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>O município de Lages possui uma unidade de conservação próxima ao perímetro urbano (cerca de 2 km do entroncamento das BRs 282 e 116), com uma vegetação típica de Floresta Ombrófila Mista. Trata-se de um local com fácil acesso e grande potencial para atividades recreativas e de ecoturismo, mas ainda pouco conhecido na região pela população. Uma das ações de extensão proposta, para o local, é o desenvolvimento de atividades com o objetivo de conscientizar a população de moradores do entorno e visitantes do parque sobre a importância de se preservar os recursos naturais nele existente, buscando minimizar as ações de retirada indevida desses recursos naturais. Para tanto, atividades educativas práticas vem sendo realizadas com a participação de estudantes dos cursos de graduação em Agronomia, Engenharia Florestal, Mestrado em Produção Vegetal e alunos de duas Escolas Municipais de Lages: Pedro Cândido e Eduardo Pedro Amaral, além de atividades teóricas quinzenais, em forma de palestras, sobre questões ambientais para o público estudantil do sexto e nono ano destas escolas. As ações práticas contaram com viagens ao parque municipal para coletas de plantas nativas que, posteriormente foram desidratadas em estufa a cerca de 60°C, montadas em cartolinas (exsicatas), identificadas botanicamente e incorporadas ao acervo do herbário UDESC. Este material tem sido utilizado para divulgação da flora local em eventos de cunho social tais como: Projeto Arte Verde Vida do SESC, 2ª Bienal do Livro de Santa Catarina, Mostras de plantas do Herbário UDESC, atividades estas voltadas à educação ambiental. Esta ação tem proporcionado um melhor</p>
----------------	---

conhecimento dos recursos naturais do parque, uma opção educativa associada ao lazer e preservação desta unidade de conservação.

Palavras-Chave:

Educação ambiental, parque, Lages

1.4 Autores

Autores:

Pedro Patric Pinho Morais

Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi

Resp. Apresentação:

Pedro Patric Pinho Morais

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Formação e Diagnóstico Participativo sobre uso e conservação dos polinizadores
Protocolo:	204158/05

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Formação e Diagnóstico Participativo sobre o uso e conservação de polinizadores na região da Serra Catarinense
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>Os polinizadores representam uma multifuncionalidade agronômica e ambiental, estabelecendo uma interface entre atores humanos e não-humanos nas atividades agrícolas e florestais. São de grande interesse social e importância ecológica. Diversas ações antrópicas desfavoráveis ao meio ambiente causam o declínio populacional e a redução da diversidade de polinizadores, afetando a produção agrícola e conservação da biodiversidade. Este cenário é reconhecido mundialmente através da Iniciativa Internacional de Polinizadores, que visa estimular a conservação e seu uso sustentável. Este objetivo global exige um esforço sinérgico entre os heterogêneos atores sociais locais envolvidos e o ambiente natural, aproveitando saberes locais e científicos. Utilizando-se da Teoria do Ator-Rede faz-se a interpretação da rede de relações que os polinizadores estabelecem entre atores e actantes, humanos e não-humanos, no Planalto Sul de Santa Catarina, sendo eles ponto obrigatório de passagem para o bom funcionamento desta rede. A meliponicultura é a atividade de criar abelhas sem ferrão (Tribo Meliponinae), e o meliponário é o lugar onde se cria essas abelhas de maneira racional. Essas abelhas são os principais polinizadores das nossas espécies florestais nativas, em muitos lugares realiza-se com sucesso atividades de meliponicultura com fins didáticos e de difusão dessa prática para o uso e conservação sustentável dos polinizadores. Procura-se com essa ação divulgar para os acadêmicos do CAV, agricultores, apicultores e a sociedade em geral a importância da meliponicultura, assim como resgatar e</p>
----------------	--

valorizar o conhecimento acumulado dos antigos criadores de abelhas nativas da região, conhecimentos estes que foram suprimidos ao longo da história, por tecnologias e pela inserção de espécies de abelhas exóticas.

Palavras-Chave:

Polinizadores, declínio populacional, meliponicultura.

1.4 Autores

Autores:

Leandra Fachini

Resp. Apresentação:

Leandra Fachini

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Identificação das Potencialidades e Desenvolvimento de uma Experiência de
Protocolo:	20417406

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Identificação das Potencialidades e Desenvolvimento de uma Experiência de Agricultura Urbana em um Bairro de Lages - SC
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>A agricultura urbana é realizada em áreas dentro da cidade, ou em seu entorno. Suas principais características são a dedicação parcial à atividade; o destino da produção normalmente é a utilização ou consumo próprio; e há grande diversidade de cultivos. Os benefícios para a comunidade são variados, tais como: alimentos de alto valor nutricional sem resíduos de agrotóxicos, reciclagem de lixo, e produção de plantas medicinais. O trabalho teve como objetivo relacionar o conhecimento acadêmico e da comunidade, ampliando-o através de um processo de integração social. O público alvo foram famílias de baixa renda, com baixo consumo de hortaliças e que são assistidas por serviços de assistência social, saúde e educação. Com base nisso iniciou-se o projeto com oito famílias, incentivadas a cultivar hortas em seus quintais com o objetivo de melhorar a qualidade da alimentação. As reuniões foram realizadas no Centro Educacional, situado no bairro Habitação, ocorrendo também a ampliação do projeto junto às crianças, despertando assim a importância de uma alimentação saudável, e a conservação do meio ambiente. Com cada família foram determinadas quais hortaliças seriam implantadas de acordo com: tipo de solo, espaço físico disponível e adubação necessária. A experiência com estas famílias demonstra que os quintais domésticos e comunitários aumentaram o consumo de hortaliças na dieta e produção de plantas medicinais com baixo custo e acesso a alimento de boa qualidade facilitado. Observa-se neste aspecto a importância da extensão universitária na formação, na inserção do</p>
----------------	---

futuro profissional na realidade que o cerca bem como a união da experiência e conhecimento da população, com o conhecimento acadêmico.

Palavras-Chave:

Agricultura, Alimentos, Saude

1.4 Autores

Autores:

Alvaro Luiz Mafra

Daniel Matheus Garcia

Resp. Apresentação:

Daniel Matheus Garcia

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Interação Universidade Município: Soluções de problemas rurais e urbanos
Protocolo:	20416105

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Interação Universidade Município: Soluções de Problemas Rurais e Urbanos
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>Projeto financiado pelo convênio PROEXT-MEC 2005, vem sendo desenvolvido desde 2005 junto a comunidade de Urupema - SC, com apoio da UDESC e da Prefeitura Municipal de Urupema. Neste ano de 2007 foram realizadas atividades educativas sobre meio ambiente, preservação e qualidade da água, coleta seletiva e acondicionamento dos resíduos sólidos urbanos e saúde pública nas escolas do município. Ainda nas atividades com os estudantes, alunos da escola do município, o grupo de pesquisa de alunos do curso AMBIAL têm acompanhado saídas a campo para coleta de sementes de essências florestais nativas, para uso na produção de mudas, Palestras sobre Educação Ambiental e Preservação da Matas na região do município de Urupema. Além destas atividades foram realizadas assistências aos produtores rurais do município no atendimento de análise de solos e água e interpretação de resultados, coleta de sangue e leite e análises de sanidade nos laboratórios do curso de Medicina Veterinária. Também começaram a ser implementados os trabalhos previstos no projeto desenvolvido do horto florestal municipal, onde as mudas nele produzidas, serão distribuídas para a comunidade em dias comemorativos, tais como, o dia da árvore, o dia da água, entre outros. Estão sendo produzidas, no horto florestal, mudas de essências florestais nativas como araucária, goiaba serrana, araçá e bracatinga, que serão utilizados em programas comunitários de educação ambiental e recuperação de matas ciliares. Os trabalhos desenvolvidos junto à comunidade têm demonstrado uma grande integração da equipe da</p>
----------------	--

UDESC com a Secretaria de Educação, Agricultura, Turismo e Meio Ambiente, CIDASC e a comunidade, o que tem facilitado grandemente o trabalho.

Palavras-Chave:

Urupema; Educação Ambiental

1.4 Autores

Autores:

Guilherme Schneider de Moura

Resp. Apresentação:

Guilherme Schneider de Moura

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Núcleo de Educação Ambiental - NEA: Formação de Recursos Humanos
Protocolo:	2.06.83/95

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – NEA: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>O Núcleo de Educação Ambiental – NEA visa a formação de recursos humanos, através da extensão universitária, conscientizando a comunidade em geral sobre a importância da preservação do meio ambiente bem como a exploração dos recursos naturais de forma sustentável. No último ano os integrantes do NEA desenvolveram atividades de coleta seletiva de lixo no CAV, atingindo os diversos segmentos frequentadores do campus, numa média de 1400 pessoas, ministraram aulas semanais de educação ambiental na Escola de Educação Básica Emília Furtado Ramos e na Escola Estadual Maria Quitéria, para cerca de 180 alunos e atualizaram periodicamente o quadro Mural do Núcleo de Educação Ambiental com artigos sobre educação ambiental e meio ambiente, para despertar na comunidade acadêmica à consciência ecológica. Além das atividades habituais internas houve a participação em atividades externas como: a participação na comissão organizadora do VIII Seminário sobre Ciências Básicas em Homeopatia, realizado em maio de 2007 em Lages, SC e do IV Seminário Estadual de Agroecologia a ser realizado em junho de 2008; realização de estágio na área de Educação Ambiental junto a Secretaria do Meio Ambiente de Bonito, MS, em janeiro de 2007; participação na elaboração da proposta do Plano da Bacia do Rio Canoas e na elaboração do projeto interinstitucional Rede Guarani/Serra Geral. A compilação de materiais sobre meio ambiente e sua divulgação junto a comunidade, em especial no ambiente escolar foi uma atividade regular assim como a participação e auxílio na</p>
----------------	---

coordenação em atividades ou eventos relacionados a agroecologia, ao meio ambiente e Educação Ambiental promovidas por outras entidades da região

Palavras-Chave:

Meio Ambiente, Educação Ambiental, Ecologia.

1.4 Autores

Autores:

Bruna Verediana Müller

Mari Inês Carissimi Boff

Marta Hoffmann

Resp. Apresentação:

Bruna Verediana Müller

1.1 Ação de Extensão

Editais: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: PROPAGAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PLANTAS NATIVAS DO PLANALTO CATARINENSE
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

As mudas são acondicionadas em estufa plástica e as sementes semeadas em sementeira para posterior repicagem. Periodicamente, são realizadas atividades de coleta de material para propagação, para isso são realizadas viagens a matas da região. Posteriormente, são realizadas atividades de tratamento das sementes que necessitam, tal como quebra de dormência da erva-mate, e então semeadas. Durante o tempo de espera para germinação das sementes é produzido o substrato onde a planta se desenvolverá, para isso foram misturados serragem, restos de casca de pinus e cama de aves. Quando as plantas atingem determinado desenvolvimento, que dependerá de cada espécie, realiza-se a repicagem para embalagem plástica contendo o substrato. As mudas permanecem protegidas, sob estufa, durante algum tempo, depois sofrem aclimação, ou seja, ficam expostas às condições ambientais, para aumentar a probabilidade de estabelecimento quando forem transplantadas para o local definitivo. Durante o crescimento é feito o monitoramento e cuidado das mudas como: rega, poda de raízes e poda aérea. Ainda nessa fase são realizados contatos com representantes de outros projetos, dentro e fora da universidade, com o intuito de contribuir com estes para a manutenção do meio ambiente e funções paisagísticas. Visa-se também o contato com produtores rurais que muitas vezes necessitam compensar áreas desmatadas.

Pretende-se ampliar a quantidade de árvores produzidas e assim aumentar a distribuição em escolas, podendo ser realizada através do projeto de extensão Educação Ambiental para a população do entorno do Parque Natural Municipal de Lages.

Uma proposta seria melhorar a área física e ampliá-la; pois poderá servir para aulas práticas de disciplinas correlatas e futuramente até treinamento de viveiristas.

Palavras-Chave:

árvores nativas, meio ambiente

1.4 Autores

Autores:

Alexandre Ferreira de Macedo

Paulo Henrique Xavier Ramos

Resp. Apresentação:

Paulo Henrique Xavier Ramos

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Projeto Recyclesag
Protocolo:	

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Projeto Recyclesag
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>Este projeto propôs-se, por meio da extensão universitária, implementar a coleta seletiva de lixo nas dependências da ESAG e promover a conscientização ambiental a partir de um processo educativo; buscou desenvolver a educação ambiental permanente e participativa, sensibilizando e capacitando alunos, professores e funcionários sobre os problemas ambientais.</p> <p>A ESAG é uma escola com longa tradição e até hoje nenhuma ação de seleção e coleta de lixo tinha sido colocada em prática. O desenvolvimento sustentável surge, na contemporaneidade, como uma alternativa eficiente que pode assegurar um crescimento racional e um progresso econômico. Nesse contexto, a coleta seletiva e a reciclagem de resíduos são soluções indispensáveis por permitir a redução do volume de lixo para disposição em aterros e incineradores.</p> <p>As organizações públicas (em especial, a Universidade) precisam ter consciência acerca da responsabilidade social frente à fragilidade do planeta e, particularmente a ESAG, consciência sobre a importância de sua missão que é a de contribuir para a formação de gestores éticos, reflexivos, comprometidos com a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, o projeto visou estimular e fortalecer entre os alunos, funcionários e professores novas idéias no sentido de educação ambiental-ecológica e desenvolvimento sustentável.</p> <p>A partir desse projeto, estabeleceu-se parceria com a ARESP – Associação do Recicladores Esperança – cooperativa que tem como objetivo desenvolver atividades de recepção, triagem, enfardamento</p>
----------------	--

e comercialização de materiais recicláveis, e com a COMCAP, que esteve presente na Universidade proferindo palestras tanto para alunos e professores quanto funcionários, encarregadas da limpeza e separação do lixo, sobre a importância da separação e reciclagem do lixo em seus aspectos técnicos e sociais.

O projeto, visando divulgar seus objetivos e ações, utilizou folders, cartazes e exposição de esculturas elaboradas, a partir de lixo reciclável, por um artista plástico. O projeto foi ainda divulgado nos encontros de Extensão da UDESC, no jornal acadêmico e na rádio UDESC através de uma entrevista com a Prof Coordenadora.

Palavras-Chave:

Extensão Universitária, educação, cidadania, meio-ambiente

1.4 Autores

Autores:

Luciane Ferreira Cardoso

Resp. Apresentação:

Luciane Ferreira Cardoso

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	SEMANA TECNOLÓGICA 2007 DO CURSO DE TECNOLOGIA MECÂNICA
Protocolo:	

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	SEMANA TECNOLÓGICA 2007 DO CURSO DE TECNOLOGIA MECÂNICA DA UDESC DE SÃO BENTO DO SUL
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	<p>O projeto da Semana Tecnológica 2007 do curso de Tecnologia Mecânica da Udesc de São Bento do Sul, foi desenvolvido a partir da parceria entre os Departamentos de Tecnologia Moveleira (DTM) e Sistemas de Informação (DSI), no período de 16 a 20/04 de 2007, oferecendo palestras e mini-cursos gratuitos para acadêmicos, professores e comunidade em geral, além de atividades culturais; tendo como objetivo principal trazer informações e reflexões sobre mercado de trabalho, tendências sócio-organizacionais e inovação tecnológica. As palestras realizadas abordaram temas como: Aspectos relevantes na cooperação Universidade-Empresa para a Inovação Tecnológica; Concepção e Desenvolvimentos de Produtos; Educação Holística; Integração entre Geo-processamento e Sensoriamento Remoto; Responsabilidade Social e Empresarial - Desafio da Sustentabilidade (Cases Masisa e SC-Gás); Estratégias de Desenvolvimento Sustentável - e foram ministradas por palestrantes profissionais de Florianópolis, Joinville, Blumenau e Portugal. Complementando estas atividades, também foram preparadas atrações paralelas, eventos culturais e sócio-educativos, como a presença do Coral do CCT, estande do DPROM sobre DST-AIDS, Exposição sobre Ecodesign, Pocket Show Musical e sorteio de camisetas personalizadas. Em datas posteriores à semana âncora, também foram oferecidos os seguintes mini-cursos: Comando Numérico para a Indústria Moveleira e TPM Aplicado à Indústria Moveleira; com o objetivo de proporcionar aos participantes, conhecimento e treinamento sobre essas tecnologias.</p>
----------------	---

Ao final da programação oficial, foi possível observar como resultado, uma grande socialização entre os seus participantes, proporcionando relevantes informações nas áreas de trabalho alvo, contribuindo para o crescimento profissional e pessoal dos acadêmicos e comunidade visitante, além de significativa visibilidade regional da UDESC como universidade promotora do desenvolvimento regional.

Palavras-Chave:

tecnologia moveleira, sustentabilidade, profissionalização

1.4 Autores

Autores:

Delcio Pereira

Resp. Apresentação:

Delcio Pereira

1.1 Ação de Extensão

Editais:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	3º Encontro de Extensão
Protocolo:	12345

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Trilha Interpretativa para Deficientes Visuais em Ambientes de Restinga do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Meio ambiente

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:	Unidades de conservação e trilhas interpretativas têm sido consideradas espaços privilegiados para o desenvolvimento de Educação Ambiental, porém existem poucas áreas adaptadas e profissionais capacitados para atender portadores de necessidades especiais nos espaços destinados à visitação pública. No caso do deficiente visual, a dificuldade de mobilidade e contato com o mundo físico inviabiliza experiências concretas, ocasionando um processo limitado de ensino – aprendizagem que prejudica diretamente a formação de conceitos e a percepção da realidade. Buscando incluir os deficientes visuais no Programa de Uso Público e Educação Ambiental executado pela Cooperativa para Conservação da Natureza [CAIPORA] no Centro de Visitantes do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro - uma das maiores Unidades de Conservação do sul do Brasil, com Centro de Visitantes localizado na Baixada do Maciambú (Palhoça - SC) - esse projeto desenvolve a adaptação da “Trilha da Restinga do Maciambú”, e atividades educativas que explorem as possibilidades dos deficientes visuais, proporcionando maior igualdade nas condições de aprendizagem e lazer em contato com a natureza. O projeto visou facilitar a compreensão do ecossistema de restinga e sensibilizá-los para a importância da conservação de seus aspectos naturais. Com base em uma revisão bibliográfica sobre metodologias aplicadas no ensino pedagógico para portadores de deficiência visual, selecionaram-se recursos didáticos naturais, pedagógicos, culturais e tecnológicos (tais como maquetes, réplicas de animais em tamanho real, elementos da flora
----------------	--

local, recursos sonoros) para interpretar os pontos selecionados, desenvolvendo conceitos relacionados à ecologia do ecossistema visitado, como cadeia alimentar, sucessão vegetal, microclima, fauna e flora, de forma simples para que possa atingir diversos níveis intelectuais, isso frente às diferentes necessidades do público alvo. A etapa final engloba uma experiência com convidados participantes da ACIC (Associação Catarinense de Integração do Cego) em uma vivência na Trilha da Restinga localizada no Centro de Visitantes, envolvendo os portadores de deficiência visual nas atividades de integração e interpretação ambiental propostas pelo projeto.

Palavras-Chave:

Educação_ Interpretação ambiental, Deficientes Visuais

1.4 Autores

Autores:

Lucia Ayala

Resp. Apresentação:

Lucia Ayala